

MUPIROCINA

ANTIBIÓTICO

FÓRMULA MOLECULAR

$C_{26}H_{44}O_9$

PESO MOLECULAR

500,629 g/mol

CAS

12650-69-0

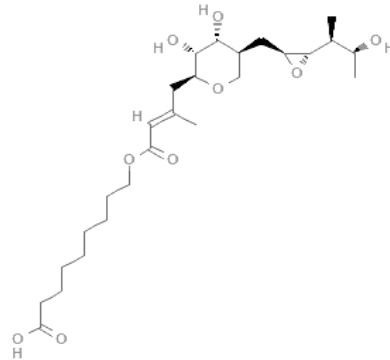
DCB

06150

CLASSE

Antibiótico

ESTRUTURA QUÍMICA



INDICAÇÃO

A Mupirocina é um antibiótico obtido da fermentação da *Pseudomonas fluorescens* (cepa NCIB 10.586), indicada para o tratamento tópico de infecções bacterianas dermatológicas causadas por patógenos sensíveis à Mupirocina. Indicada para o tratamento de infecções bacterianas de pele como impetigo, foliculite e furunculose, causadas por *Staphylococcus aureus*, inclusive suas cepas resistentes a Meticilina, além de outros estafilococos e estreptococos. Este antibacteriano é também ativo contra certas bactérias gram-negativas, como o *Haemophilus influenzae*. Atua também sobre *Streptococcus* β -hemolíticos, *Staphylococcus intermedius* e *Streptococcus pyogenes*. Mupirocina também é usada para tratar a piодermite, uma condição que produz pus na pele devido a várias causas.

MECANISMO DE AÇÃO

A Mupirocina inibe a síntese proteica por ligar-se de forma específica à RNA-sintetase bacteriana. Ela impede a junção de isoleucina nas cadeias proteicas da parede celular bacteriana, tendo, portanto, ação bactericida.

FARMACOCINÉTICA

A Mupirocina é um fármaco lipossolúvel com alta penetração em tecidos, sendo absorvida através da pele intacta. Por ser absorvido sistemicamente, a Mupirocina é rapidamente transformada em seu metabólito inativo (ácido mônico) e rapidamente excretada pelos rins.

EFEITOS ADVERSOS

Não se observou nenhuma toxicidade orgânica sérica.

CONTRAINDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco e/ou formulação. Queimaduras.

Gravidez e lactação: usar sob orientação do médico veterinário. Dados adequados sobre o uso durante a lactação em humanos e animais não estão disponíveis.

Insuficiência renal: o polietilenoglicol pode ser absorvido através de feridas abertas na pele e é excretado pelos rins. Como ocorre com outras pomadas à base de polietilenoglicol, mupirocina pomada deve ser usado com precaução em pacientes com insuficiência renal moderada ou grave.

No caso raro de uma possível reação de sensibilização, ou irritação local grave, suspender o uso deste produto. O tratamento deve ser descontinuado.

O produto deve ser removido e um tratamento alternativo apropriado para a infecção deve ser instituído.

Assim como ocorre com outros produtos antibacterianos, o uso prolongado de Mupirocina pomada, pode favorecer o crescimento de organismos não susceptíveis.

MUPIROCINA

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Não foram relatadas interações medicamentosas com o uso da Mupirocina.

DOSES

CÃES e GATOS: Mupirocina 2% em pomada qsp. A aplicação é recomendada a cada 8-12 horas e por no máximo dez dias, dependendo da resposta.

Deve ser aplicada na região afetada. A área tratada pode ser coberta com um curativo não-oclusivo ou oclusivo, se desejado.

Após a aplicação, lavar bem as mãos.

FARMACOTÉCNICA

Sugestão de excipientes: Mupirocina 2%, pomada qsp.

Conservação do produto manipulado:

Conservar em local seco e fresco, preferencialmente entre 2 à 8°C, ao abrigo da luz direta.

MODO DE CONSERVAÇÃO

Conservar em temperatura ambiente de 15 a 30°C, ao abrigo da luz direta e da umidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária: Consulta Rápida**. 1 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 569 p.

Apostilas sobre Excipientes e Adjuvantes Farmacotécnicos do SINAMM (Sistema Nacional de Aperfeiçoamento e Monitoramento Magistral).

Bula do medicamento Bactroban®

FARIAS, M. R. Tratamento tópico das piодermite superficiais em cães. In: DERMAVET - 1º Simpósio Online de Dermatologia Veterinária, 2016. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/Qualittas/apostila-dermavet-qualittas>>. Acesso em: 21 jun. 2018.

FERREIRA A. O.; POLONINI, H. C.; BRANDÃO, M. A. F. **Guia Prático da Farmácia Magistral**. Vol. 1. 6 ed. Juiz de Fora: Editar, 2023. 736 p.

GABARDO, C. M.; PIAZERA, R. D. A.; CAVALCANTE, L. **Manual da Farmácia Magistral Veterinária**. 1 ed. Cambé: Segura Artes Gráficas, 2019. 509 p.

MACHADO, L. H. A.; NETO, R. T. **Dermatologia Veterinária**. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Botucatu.

MUELLER, R. S.; GUAGUÈRE, ERIC. Terapia antimicrobiana tópica. **ARGOS – Portal Veterinária**, 2010. Disponível em: <<http://argos.portalveterinaria.com/noticia/2455/articulos-archivo/terapiaantimicrobiana-topica-i.html>>. Acesso em: 21 jun. 2018.

LÓPEZ, J. R. Otras novedades en terapêutica dermatológica. **Consulta de Difusión Veterinaria**, v. 6, n. 49, p. 20-24, 1998. Disponível em: <<http://dermatologiveterinaria.unileon.es/articulos/otrasnov.htm>>. Acesso em: 20 junho 2018.

MAYANZ, V. B. Pioderma en el canino. **REDVET. Revista Electrónica de Veterinaria**, v. 13, n. 3, 2012. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/636/63623410016.pdf>>. Acesso em: 18 junho 2018.

PAPICH, M. G. **Papich Handbook of Veterinary Medicine**. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2020. 1026 p.

PAPICH, M. G. **Manual Saunders Terapia Veterinária - Pequenos e Grandes Animais**. Tradução: Sílvia M. Spada et. al. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 858 p.

MUPIROCINA

PLUMB, D. C. **Veterinary Drug Handbook**. 7ª ed. Stockholm: Pharma Vet., 2011. 4053 p.

VIANA, F. A. B. **Guia Terapêutico Veterinário**. 4 ed. Lagoa Santa: CEM, 2019, 528 p.